

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PROJETO ELIKYA

ASBEPE



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2012

ASBEPE

Atender estudantes (ambos os sexos) do ensino fundamental público do bairro de Ramos, no Rio de Janeiro. O objetivo é amparar às crianças e adolescentes carentes, visando o enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.

RJ, 24/04/2013.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PROJETO ELIKYA ASBEPE

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2012

DADOS DA ENTIDADE:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PROJETO ELIKYA - ASBEPE

Rua Siriema, 34 - Ramos - CEP: 21040 - 090 - Rio de Janeiro - RJ.

Sites: <http://asbepe.blogspot.com> e <http://projetoelikya.com.br>

Telefones: 3882 - 6471 OU 3977 - 6310

CNPJ: 08.290.657/0001 - 42

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA ENTIDADE:

A Associação Beneficente Projeto Elikya (ASBEPE) é uma Organização Não Governamental, criada em 13 de Setembro de 2005 por um grupo de dez empreendedores, entre eles a atual presidente **Andréia Siqueira Paula Ribeiro**. Esta organização não possui fins lucrativos e, por este motivo, todos os recursos financeiros recebidos são direcionados para o amparo às crianças e adolescentes da associação, bem como a garantia dos seus direitos. A ASBEPE vem desenvolvendo o projeto de intervenção sócio - educacional, oficina de aprendizagem denominada: **Esperança para Ramos**. Sua principal proposta é de minimizar a deficiência escolar com reforço, lanche, esporte e lazer para ambos os sexos. A equipe pedagógica tem se utilizado desta iniciativa para ir além da simples ajuda na realização do dever de casa. Realizamos de forma educativa, criativa e lúdica oficinas: do Pensamento - Música e Teatro, de Aprendizagem - Leitura e Interpretação de texto com debates; Oficina de Esportes e Lazer com futebol, futsal e vôlei - suas regras e campeonatos; Educação Ambiental para entendimento do cuidado com o meio ambiente em que vivemos. A nossa idéia é oportunizar e ampliar o saber da criança e do adolescente. O projeto desenvolve ainda atendimento psicológico e social com profissionais voluntários que atendem na ASBEPE. Todas as propostas de ação do projeto visam contribuir para a formação geral dos educandos, considerando como parte do aprendizado o atendimento nas áreas de meio ambiente, esporte, cultura e lazer, buscando o seu desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social conforme o **art. 71 da ECA**.

Promovendo assim, o seu avanço na compreensão do mundo, logo, no seu próprio desenvolvimento como um todo.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

Art. 6º - O instituto – tem os seguintes fins sociais:

- a) Organizar e desenvolver trabalho social junto às crianças, jovens, adultos e idosos, distribuindo aos mesmos os benefícios alcançados junto aos Órgãos Municipais, Estaduais, Federais e à Iniciativa Privada.
- b) Prestar serviços educacionais, culturais e sociais à criança, jovens, adultos e idosos, sem discriminação de gênero, etnia e orientação religiosa para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos;
- c) Criar, organizar, implantar, manter e administrar atividades relacionadas com o ensino em geral, através do funcionamento de centros pedagógicos ou instituições de ensino e educação em diversas modalidades, áreas, níveis e graus, inclusive cursos livres, assistência educacional e formação profissional, junto a seus membros associados e a aqueles que, a critério da Diretoria, façam jus ao atendimento por ela ofertado, nos termos da legislação educacional vigente;
- d) Criar, organizar, implantar e administrar projetos e atividades que reconheçam a diversidade cultural do povo brasileiro como parte integrante da identidade social dos grupos e dos sujeitos que compõem o universo ao qual o conhecimento produzido se destina;
- e) Criar, organizar, implantar, manter e administrar cursos abertos à comunidade com o propósito de contribuir para: a prevenção de acidentes, a promoção da saúde, a valorização do meio ambiente, da família, e ainda para a formação cultural, ética e de qualificação de mão-de-obra;
- f) Organizar, implantar e administrar, se necessário, unidades produtivas com o propósito de orientar e preparar para o trabalho, respeitadas as normas legais vigentes;
- g) Desenvolver pesquisas e estudos que propiciem a ampliação do significado das ações realizadas pela associação e que contribuam para a constituição de uma Doutrina Pedagógica, promovendo, com este objetivo: seminários, debates, fóruns, congressos,

exposições, cursos, palestras e eventos afins para o público em geral, inclusive para os Órgãos Públicos.

h) Criar, organizar, implantar e administrar projetos de Voluntariado, considerando-se o voluntário como ator social e agente de transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade, doando seu tempo e conhecimentos para um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário, atendendo tanto às necessidades do próximo ou aos imperativos de uma causa.

i) Organizar, implantar e administrar, se necessário, projetos de prática esportiva como instrumento educacional que visa o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes, jovens e adultos, de forma que os mesmos possam desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Atender estudantes (ambos os sexos) do ensino fundamental público do bairro de Ramos, a fim de reduzir, o déficit na formação geral destes alunos. Buscando, desta forma, contribuir para a retirada da situação de risco social, e promover o exercício de sua cidadania.

Objetivos Específicos:

- Amenizar a carência escolar dos estudantes do ensino fundamental público.
- Ocupar o tempo ocioso destes estudantes, de forma educativa e saudável.
- Estimular os alunos a desenvolverem valores éticos morais importantes para uma boa convivência social, tais como: solidariedade, lealdade, honestidade, responsabilidade, compromisso etc.
- Ajudar os mesmos a construir um pensamento crítico, que os permita fazer sua própria leitura da realidade social, tornando - se agentes ativos no processo de transformação da sociedade.
- Despertar a participação deles na construção de sua cidadania e na luta pelos seus direitos.
- Despertar o desejo de buscar o conhecimento, ou seja, os diversos saberes disseminados na sociedade.
- Estimular a formação continuada do profissional de educação; através de divulgação de cursos, seminários, cursos de extensão etc.

- Participar das reuniões mensais do Conselho Municipal de Criança e Adolescente do Rio de Janeiro, a fim de contribuir para a elaboração de políticas públicas sociais de qualidade para crianças e adolescente.
- Ajudar a comunidade a ter acesso aos seus direitos, quando for necessário.

A frequência nas oficinas do projeto fez com que o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes melhorasse em vários aspectos e suas mudanças, tanto de comportamentos como de aprendizagem, foram visíveis em todos os ambientes de convivência. Aconteceram melhorias na execução das avaliações escolares e a superação em algumas deficiências na aprendizagem.

ORIGEM DOS RECURSOS:

Todos os recursos são oriundos dos depósitos mensais realizados pelos parceiros do projeto, esses recebem, via correio, um boleto bancário e uma carta descrevendo as iniciativas e as atividades realizadas na ASBEPE. O total dos depósitos variam em média de R\$ 9.000,00 mensais, lembrando sempre que doação está sujeita aos acontecimentos do doador – isto é a média, que são distribuídos pelas oficinas e a área administrativa do projeto. A necessidade do projeto supera o arrecado, por isso fazemos campanhas para complementação da folha de pagamento. Lembramos que as doações recebidas são muito inconstantes, por isso temos de promover seminários e neste ano reativamos a oficina “Brincando e Bordando” para mães e avós as crianças, onde confeccionamos materiais artesanais de forma arrecadarmos recursos para algumas de nossas ações. O aluguel do galpão é pago por uma empresa, espontaneamente. A ASBEPE recebe doações de roupas, acessórios, materiais de limpeza, materiais de higiene e móveis. A Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Ordem Pública, nos envia doações apreendidas também. Lembrando que doação é variável, tanto financeiramente como em mercadorias.

Total dos gastos do Material de Consumo Mensal	R\$ 1.215,00
Total dos gastos do Material Permanente:	R\$ 14.596,68
Total dos gastos das Oficinas Mensal	R\$ 8.909,00
TOTAL GERAL DOS GASTOS DO PROJETO	➔ R\$ 24.720,68

O débito no recurso é resolvido por campanhas emergenciais, vendas de materiais, vendas de roupas usadas, vendas de materiais recicláveis e colaboração dos diretores da associação.

As atividades são distribuídas em oficinas e essas estão sempre abertas para novas propostas e ações, elas são descritas abaixo:

❖ Oficina de Aprendizagem: “Esperança para Ramos” e “Oficina do Pensamento”.

De segunda-feira á quinta-feira das 8:00h ás 16:00h. Todas as Oficinas descritas abaixo.

Profissional	Qde	Condição
Contador	01	Contrato - R\$ 600,00/ mês
Auxiliar Administrativo	01	Assalariado - R\$ 709,00/ mês
Assistente Administrativo	01	Assalariado - R\$ 640,00/ mês
Apoio	02	Assalariada - R\$ 640,00/ mês
Diretora Pedagógica*	01	Voluntariado
Professor de 1ª a 9ª ano	03	Contrato de 1 ano de R\$ 640,00 /mês
Psicóloga	01	Voluntariado - 1 vez na semana
Coordenador do projeto*	01	Voluntariado - 3 vezes na semana
Psicopedagoga	01	Contrato de 3 vezes na semana - R\$ 640,00/mês
Assistente Social	01	Contrato de 3 vezes na semana - R\$ 700,00/mês
Total		R\$ 6.489,00/ mês

*Estes profissionais voluntários recebem alimentação. Observação: O material de consumo está escrito na infraestrutura.

❖ Oficina de Esporte: “Batendo um Bolão”.

Gasto referente à folha de pagamento do pessoal: (Mensal)

Profissional	Quantidade	Salário R\$	Total R\$
Professor	01	640,00	640,00
Ajudante 2 vezes na semana	01	160,00	160,00
Total			800,00

Observação: A oficina é feita nas terças-feiras e quintas-feiras, manhã e tarde.

❖ Oficina de informática: “Sala de Formação Tecnológica Util”.

Temos a parceria com o CDI - Criado em 1995, o Comitê para Democratização da Informática - CDI tornou-se pioneiro no movimento de inclusão digital na América Latina e um dos principais empreendimentos sociais no mundo, com uma abordagem

socioeducativa diferenciada e um modelo único de gestão, visando à sustentabilidade do projeto. Essa parceria é muito importante para ASBEPE. As aulas são distribuídas nos quatro dias da semana, 2ª à 5ª, nos turnos manhã e tarde, veja tabela mais abaixo. Fazemos outras atividades na sala para comunidade em geral, de pendendo da demanda, cursos livres para jovens e adultos e prestamos serviços de pesquisa na internet.

ORÇAMENTO	
DESCRIÇÃO	CUSTO
01 - Equipamentos	Parceria com CDI
02 - Softwares	Parceria com CDI
03 - Mobiliário	Contrapartida da associação
04 - Serviços de montagem da estrutura	Contrapartida da associação
05 - Pessoal - 01 gestor 01 professor	Contrato - 4 vezes na semana R\$ 1.000,00
06 - Light	R\$ 120,00
07 - Reserva de gerenciamento	R\$ 500,00
VALOR TOTAL DO PROJETO	R\$ 1.620,00

INFRAESTRUTURA:

- Possuímos as seguintes instalações:

➤ 01 - No térreo: Base administrativa com 01 sala, 01 recepção, 01 cozinha, 01 área livre de 30m X 10m (coberta) para o projeto de esporte e exibição de filmes ou reuniões, 01 sala para criação do projeto de geração de renda das famílias interessadas e 02 banheiros;

➤ 02 - No andar de cima: Base das Oficinas (Formato galpão) são:

03 salas de aulas, 01 recepção, 02 banheiros, 01 biblioteca.

- Relação de Material Permanente:

Material	Qtde.	Valor	Total R\$
Ventiladores	03	90,00	270,00
Bebedouro com filtro de pressão adulto ou criança	01	580,00	580,00

Mesa de escritório com cadeira fixa	03	190,00	570,00
Armário de duas portas	02	280,00	560,00
Computadores com XP Windows	02	1500,00	3.000,00
Estantes de Aço	02	360,00	720,00
Impressora	01	300,00	300,00
Impressora a laser	01	560,00	560,00
Micro System médio	01	259,90	259,90
Rack para TV, Vídeo e áudio com rodas.	01	99,00	99,00
Cadeiras fixas	10	60,00	600,00
Cadeira secretária giratória	01	119,00	119,00
Dicionários	10	6,60	66,00
Geladeiras	02	1.200,00	2.400,00
Mesas infantis para estudo	20	139,00	2.780,00
Estantes na biblioteca	04	145,00	580,00
Mesas de PVA	06	99,00	594,00
Pincéis grandes nº 5 (pacote c/ 12)	01	14,04	14,04
Pincéis pequenos nº 2 (pacote c/ 12)	01	14,04	14,04
Pistola de cola quente grande	02	18,00	36,00
Tesoura de Picotar (pacote c/ 3)	01	35,00	35,00
Tesoura escolar (pacote c/ 12)	02	6,00	12,00
Lixeiras	04	15,50	62,00
Pá de lixo	04	3,50	21,00
Vassoura	06	4,50	27,00
Rodo	02	8,00	16,00
Quadro branco tamanho Médio	04	50,00	200,00
Quadro de Cortiça grande	03	33,90	101,70
Total			14.596,68

- Relação de Material de Consumo Mensal Necessário:

Material	Qtde.	Valor	Total R\$
Canetas Pilot (Vermelho, azul, verde).	24	2,00	48,00
Canetas esferográficas	24	1,50	36,00
Cartuchos para Impressora HP	02	59,00	118,00
Papel ofício - Resma	02	25,00	50,00
Envelopes - Caixa	02	15,00	30,00
Cópias - Xerox	1.000	0,15	150,00
Cadernos	04	3,50	21,00
Lápis - Caixas	02	11,50	23,00
Borrachas - Caixa	02	9,90	19,80
Light	01	300,00	300,00
Telefones	02	120,0	240,00
Internet - Velox	01	80,00	80,00
Celular Vivo	02	50,00	100,00
Total			1.215,80

RELATAR TODOS OS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS:

A ASBEPE tenta promover a inclusão social e orientação relacional de adolescentes e crianças que estão vulneráveis aos maus modismos sociais , através da educação, cultura, esporte e lazer. Oferecemos Oficina de Aprendizagem, Oficina de Esportes, Oficina de Informática e Oficina de Artes (“**Brincando e Bordando**”) com a finalidade de contribuir, também , com a qualificação destes jovens para o mercado de trabalho. Todas as doações recebidas são recicladas, separadas e editadas para depois ser distribuídas às famílias atendidas, bem cestas básicas, eventuais, são também distribuídas aos mais carentes e assim sucessivamente aos outros.

Dos 120 estudantes do ensino fundamental que são atendidos, atualmente, pela ASBEPE, dos quais 75 são de 1ª a 4ª ano e 45 de 5ª a 9ª ano. Os estudantes das quatro anos iniciais são os mais presentes e dedicados no aprendizado. Por isso, preenchem os primeiros horários de aulas, sem faltas, assim como demanda maior número de turmas.

A preocupação de tornar estes educandos em construtores de conhecimentos, e não apenas reprodutores de estereótipos e ideologias, nos conduziu aos objetivos de alfabetizar e letrar os estudantes não alfabetizados, e de minimizar as deficiências escolares dos demais alunos. Como, 90% dos estudantes na ASBEPE têm carência de saberes anteriores da série em que estão cursando, nos propomos colaborar na construção dos conteúdos de português e matemática.

O ensino de Matemática tem como suporte básico o universo de experiências dos alunos com universo particular dos algarismos, operações, símbolos e geometria, serão ministrados através de experimentações que geram descobertas, o que permite que conceitos sobre o sistema decimal de numeração, operações matemáticas, frações e geometria sejam gradativamente assimilados, estabelecendo relações inicialmente mais simples, depois passar a outros níveis de generalizações mais complexas – de acordo com o desenvolvimento dos educandos.

Já, a linguagem materializa o pensamento, ao falar o sujeito fala o mundo, fala a sua relação com o mundo e o seu entendimento dele e este só é captado através das práticas de leitura e escrita. Nosso projeto se preocupa com esse processo de interlocução do sujeito, trabalhando inicialmente com produções textuais espontâneas por meio de palavras

vivenciadas diariamente pelos alunos, e gradualmente serão enriquecidos através de leituras frequentemente estimuladas pelos professores.

Na era da globalização, muitas sociedades estão sendo construídas sob o valor do objeto. Numa busca insaciável, pautada nos desejos criados pelo mercado, procura-se ter as últimas versões desenvolvidas pela tecnologia. O consumismo é a coluna vertebral dos sistemas sociais. Assim, os indivíduos em sua grande maioria tornam-se alienados tanto do seu papel social, quanto do seu sentido de vida, o que Wallon denominou automatismo - estado em que a pessoa está centrada em seus próprios mecanismos.

Entretanto, buscando romper com esse paradigma, programamos nosso fazer pedagógico em um modelo de sociedade institucional, o qual se constrói pelo valor do sujeito. Valoriza-se o ser e não o ter. Assim, o sujeito é transformado à medida que aprende determinados valores transmitidos pelo grupo social em que está inserido.

PÚBLICO ALVO:

Estudantes do ensino fundamental público, de ambos os sexos, com faixa etária entre 06 e 14 anos, residentes nas seguintes comunidades: Laço de Família, Uga-Uga, Barra Vela, Chapa Hal, Borgauto e Pedreira, do bairro de Ramos.

LOCAL DO PROJETO:

Rua Siriema, 34 - Ramos - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 21040 - 090.

DURAÇÃO DO PROJETO:

De dois anos (vinte quatro meses): de Janeiro de 2013 a Dezembro de 2014.

O trabalho continuará sendo desenvolvido em quatro etapas interligadas:

(1) Funcionando de 2º a 5º feira, no horário oposto ao horário escolar, de forma a complementá-lo. Nas sextas feiras temos oficinas livres, assistimos filmes, recebemos visitas de parceiros com peça de teatro, ventríloco e etc. As turmas foram divididas em três oficinas da seguinte forma: Oficina de Aprendizagem, Oficina do Pensamento, Oficina de Informática e Oficina de Esporte. Estamos com a Oficina de Jiu Jitsu nos dias: terças e quintas das 19:00h às 20:30h.

Apenas noventa alunos participarão do reforço escolar e de algumas oficinas, os demais terão informática, esporte, dança e artesanato (Funciona quando vem voluntário).

MANHÃ	Sala 1	Sala 2	Sala 3
1º horário: 08h00min às 09h00min	Turma I A	Turma I B	Turma I C
2º horário: 09h00min às 10h00min	Turma I C	Turma I A	Turma I B
3º horário: 10h00min às 11h00min	Turma I B	Turma I C	Turma I A
TARDE	Sala 1	Sala 2	Sala 3
1º horário: 13h00min às 14h00min	Turma II A	Turma II B	Turma II C
2º horário: 14h00min às 15h00min	Turma II C	Turma II A	Turma II B
3º horário: 15h00min às 16h00min	Turma II B	Turma II C	Turma II A

Esta ação teve um caráter dual:

(1º) Auxílio aos educandos na realização das tarefas extraclasse;

(2º) Supriu a deficiência que estes educandos estavam apresentando na sua formação geral, no que tange ao campo da matemática e da língua portuguesa, disciplinas básicas para a compreensão de todos os demais saberes;

(2) Oficinas extras para os que não possuem dificuldades no aprendizado.

Observação:

Ainda continuamos com as 130 crianças e adolescente(normalmente irmãos ou parentes dos que participam do projeto), fora os que participam do projeto, cadastradas para recebimento apenas de doações e que participam de festas realizadas. Ao todo são 250 crianças atendidas diretamente e indiretamente e seus familiares, o total é de 1000 pessoas. Durante o ano fazemos oficinas extras por conta das parcerias entre outras instituições e ações pontuais por grupos de voluntários trazidos por amigos e parceiros. Como por exemplo, assistência jurídica. Distribuímos, algumas vezes, cestas básicas entre as famílias da comunidade.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 2013.

Andréia Siqueira Paula Ribeiro
Presidente